



PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA-EDUCAÇÃO

PARA PREVENÇÃO, MONITORAMENTO E CONTROLE DA
DISSEMINAÇÃO DA COVID-19 NOS ESTABELECIMENTOS
DOS DIVERSOS NÍVEIS DE EDUCAÇÃO/ENSINO

SANTA TEREZINHA DO PROGRESSO

PLANCON-EDU/COVID-19



Outubro de 2020

COMITÊ ESTRATÉGICO DE RETORNO ÀS AULAS

Entidades Participantes: Secretaria Municipal da Educação, Núcleo Escolar Santa Terezinha, E.E. B. Santa Terezinha, Núcleo Escolar Mundo Novo, Núcleo Escolar Campo Grande, Pré Escolar Criança Feliz, Pré Escolar Canarinho Alegre, Pré Escolar Florzinha do Campo,

Este Plano de Contingência foi elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Municipal.

Governo do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior Secretário de Estado da Educação Natalino Uggioni

Diretor de Gestão de Educação – Defesa Civil de Santa Catarina

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe elaboração Modelo de Plano de Contingência Comitê Técnico Científico Defesa Civil de Santa Catarina:

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC) Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora) Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Consultores Externos:

Maria Cristina Willemann (Epidemiologista – Mestre em Saúde Pública)

PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL

Plano de contingência aplicável ao município de: Santa Terezinha do Progresso

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Membros da equipe:

Prefeito Municipal

Derli Furtado

Vice-prefeito

Cristiano Machado

Proteção e Defesa Civil

Jair Giehl

Secretaria de Saúde

Cleusa Souza Campos

Secretaria de Educação

Marcia Jacoby

Representante do Conselho de alimentação

Ana Maria Broll

Secretaria de Assistência Social

Maria Furtado

Representante da Administração

Iva Schlosser Seguetto

Assessora Jurídica do Município

Salette Weschenfelder

Secretaria do desenvolvimento econômico

Selmar Magro

Secretário da Infraestrutura

Irineu Secchi

Policia Militar

Joel Daros

Representante da Associação Comercial

Alceu Dal Mago

Presidente do Conselho Municipal de Educação

Gesiane Maria Secco

Presidente do conselho Municipal de assistência Social

Juliana Dal Mago

Diretora da Vigilância Sanitária e epidemiológica do Município

Solange Dos Santos

Representante do Conselho municipal dos idosos

Andreia Francisca Ely

Presidente do conselho Municipal de Desenvolvimento rural

Valnei Ludwig

Presidente do Conselho municipal de Saúde

Simone Muller

Diretora da E.E.B; Santa Terezinha

Neuza T. W. Risso

Diretora do Núcleo Escolar Santa Terezinha e Núcleo Escolar Campo Grande

Ana Claudia R. Kopsell

Diretora do Núcleo Escolar Mundo Novo

Iliane Secchi

**COMITÊ ESTRATÉGICO DE RETORNO ÀS AULAS – SECRETARIA DE ESTADO
DA EDUCAÇÃO**

Coordenação Geral:

Carin Deichmann (SED)

Coordenação Grupos de Trabalho:

Jeane Rauh Probst Leite (FCEE) – *GT Medidas Sanitárias*

Marcos Vieira (SED) – *GT Gestão de Pessoas*

Osmar Matiola (SED) – Gestor GT Transporte Escolar

Patrícia de Simas Pinheiro (SED) – Gestora GT Alimentação Escolar Sônia Regina Victorino

Fachini (UNDIME) – GT Medidas Pedagógicas

Colaboradores Grupos de Trabalhos Cadernos: 1- Diretrizes Sanitárias; 2- Diretrizes Sanitárias para Alimentação Escolar; 3- Diretrizes Sanitárias para o Transporte Escolar; 4- Diretrizes Pedagógicas; Diretrizes para Gestão de Pessoas.

Alex Cleidir Tardetti (UNDIME) Alexandre Oliveira (FEETEESC) Aline Coral (FECAM)

Aline Vitali Grando (SES)

Ana Paula de Oliveira Scherer (UNCME) Argos Gumbowsky (UNCME)

Ariane Almeida (FECAM) Betris Clair Andrade (SED) Cali Ferri (SED)

Claúdia Siviane Favero (UNDIME) Claudio Luiz Orço (UNCME)

Cleonice Maria Beppler (CTC/DCSC/IFC) Cristiane Chitolina Tremea (FECAM) Cristiano

Rodolfo Tironi (UNDIME) Danielly Samara Besen (MPSC)

Daphne de Castro Fayad (MPSC) Darli de Amorim Zunino (UNCME)

Estela Maris Bergamini Machado (UNDIME) Fabiana de Melo Giacomini Garcez (FCEE)
Fabricio Melo (FECAM)
Florindo do Rio Neto (SES)
Gilmara da Silva (FECAM) Gláucia da Cunha (TCE-SC)
Graziela Caetano da Rosa Schwartzhaupt (FECAM)
Humberto L. Dalpizzol (FECAM)

Janice Aparecida Steidel Krasniak (ALESC/CDDPD)
João Luiz de Carvalho Botega (MPSC) Joice Elizabet da Silva (FCEE)
Jorge Luiz Buerger (UNDIME) Jorge Luiz de Souza (FETEESC) Karla Simone Martins Dias
(FCEE) Lidiane Ventura Fraga (FECAM) Lineia Pezzini (FECAM)
Lizeu Mazzioni (FETRAM)
Locenir T. de Moura Selivan (FECAM) Lucélia Scaramussa Ribas Kryckyj (SES) Lúcia
Cristina Gomes (FEETEESC) Luciane Carminatti (ALESC/CECD)
Luiz Carlos Vieira (SINTE/SC)
Luzia Biancato Alberton (SINTE/SC) Maike Cristine Kretzschmar Ricci (SED)

Maria Nadir Araújo Souza (UNDIME) Maria Regina Souza Soar (FECAM) Mário Fernandes
(UNDIME)
Mario Jorge Cardoso Coelho Freitas (CTC/DCSC)

Marta Aparecida de Lima Machado Calegari (UNCME)
Maurício Fernandes Pereira (UNDIME) Maximiliano Mazera (TCE-SC)
Michelle Fernanda De Conto El Achkar (TCE-SC) Michele Vieira Ebone (SES)
Odécia Almeida de Souza da Silva (FECAM) Osanilda da Silva Melo Nascimento (SED)
Paula Cabral (SED)
Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim (CTC/DCSC/IFSC)
Plauto Mendes (UNDIME) Raimundo Zumblick (CEE) Raphael Périco Dutra (TCE-SC)
Regina Panceri (DCSC)

Rita de Cassia Maraschin da Silva (CEAE) Roberta Lima Guterres (FCEE)
Roberta Vanacor Lenhardt (SES) Rose Maria Macowski (UNCME)
Rosemari Schiessl dos Passos (FECAM) Rosemary da Silva Santos (UNDIME) Rosimari
Koch Martins (SED)
Sadi Baron (FECAM)
Sandra Maria Galera (UNDIME) Sandro Luiz Cifuentes (SINTE/SC) Sandro Medeiros (SED)
Sueli Silvia Adriano (FETRAM) Valci Terezinha de Souza (FECAM) Vera Lucia Freitas
(SINTE/SC)
Vicente Caropreso (ALESC/CDDPD) Volmir Zolet da Silva Junior (MPSC) Wilsoney
Gonçalves (ALESC/CECD)

Colaboradores Grupos de Trabalhos Cadernos: 6- Informação e Comunicação; 7- Capacitação e Treinamento; 8- Finanças

Amanda Cristina Pires (CTC/DCSC) Carin Deichmann (SED)
Caroline Margarida (CTC/DCSC) Cleonice Maria Beppler (CTC/DCSC)
Elna Fátima Pires de Oliveira (CTC/DCSC) Fabiana Santos Lima (CTC/DCSC) Francisco
Costa, Gladis Helena da Silva Harrysson Luiz da Silva
Janete Josina de Abreu
José Luiz Gonçalves da Silveira (CTC/DCSC) Leandro Mondini (CTC/DCSC)

Maria Hermínia Schenkel

Mario Jorge Cardoso Coelho Freitas

Noemi Janaína Gimenez Falcão (CTC/DCSC) Pâmela do Vale Silva

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim (CTC/DCSC)

Regina Panceri

Renann inácio Rita (CTC/DCSC) Rodrigo Nery e Costa (CTC/DCSC) Sarah Cartagena

Vanessa Scoz Oliveira (CTC/DCSC)

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	11
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO	11
4. OBJETIVOS	11
4.1. OBJETIVO GERAL	11
4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	11
5. CENÁRIO DE RISCO	13
5.1. CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	13
5.2. AMEAÇA(S).....	14
5.3. VULNERABILIDADES	15
5.4. CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR.....	17
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	19
7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	22
7.1. DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	22
7.1.1 DAOP DE MEDIDAS SANITÁRIAS.....	22
7.1.2 DAOP MEDIDAS PEDAGÓGICAS	26
7.1.3 DAOP ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	29
7.1.4 DAOP TRANSPORTE ESCOLAR.....	40
7.1.5 DAOP GESTÃO DE PESSOAS.....	50
7.1.6 DAOP CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO	56
7.1.7 DAOP E COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO	62
7.1.8 DAOP FINANÇAS	64
7.2. SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL	62
7.3. SISTEMA DE ALERTA E ALARME	64
7.3.1. Os dispositivos	64
7.3.2. Monitoramento e avaliação	64
ANEXO 1 MODELO BOLETIM	66
ANEXO 2 MODELO RELATÓRIO	67

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos Coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como faz a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, tomando em consideração a amplitude de sua distribuição mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- 1) ser uma nova doença que afeta a população;
- 2) o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- 3) ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as medidas tomadas na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei N° 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente, estamos em estado de calamidade pública, decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE, 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo N° 6, de 20 de março, a ocorrência do Estado de Calamidade Pública, nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, através do Decreto n° 515, por conta da pandemia de Coronavírus. O Decreto n° 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE n° 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto n° 630, de 1° de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente. Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria n° 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais,

enquanto durar a situação de pandemia do novo Coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O calendário escolar deverá ser adaptado de forma a diminuir os danos causados pela suspensão das aulas. Deverão seguir, até que novas publicações sejam realizadas, a Medida Provisória 934 (Brasil, 2020d) que flexibiliza os 200 dias letivos, mantendo a obrigatoriedade das 800 horas de atividades educacionais anuais; e o parecer n. 5/2020 do Conselho Nacional de Educação (Brasil, 2020a).

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a) a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b) a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c) a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d) a possibilidade de gerar sobrecarga e, mesmo, ruptura, nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação; e)
- e) a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações das instituições de saúde municipais, estaduais, federais e internacionais. As atividades a desenvolver devem ser, sempre, proporcionais e adaptadas ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e

quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se definem e caracterizam o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados na fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estamos elaborando em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O Município de Santa Terezinha do Progresso, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante as escolas dos diversos níveis de escolaridade e respectivas comunidades escolares/acadêmicas catarinenses (alunos, professores, funcionários e familiares de todos eles), elaborou o presente PLANO ESTADUAL DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência de Proteção e Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O PLANCON-EDU/COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta gerais, para o enfrentamento da epidemia do novo Coronavírus (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentados deverão ser adaptados para cada situação Municipal (ou regional) e para cada Escola e aplicadas de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do Plano de Contingência Municipal (PLACONMUN) obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



Figura 1. Mapa conceitual de estrutura do Plano.

3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: todos os alunos, de todos os níveis de ensino, da Educação Infantil ao Ensino Médio, respectivamente professores, funcionários e familiares do Município de Santa Terezinha do Progresso, localizado na região do Extremo Oeste de Santa Catarina.

4. OBJETIVOS

4.1. OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança do sistema educativo no estado, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação gerais para o enfrentamento da epidemia que, depois, deverão ser adaptadas a cada município/região e escola, enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando criar condições para a continuidade da sua missão educacional.

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os cenários gerais de riscos dos estabelecimentos de ensino dos diversos graus de cada região/município (ameaças, nos territórios envolvidos, ameaças, vulnerabilidades e capacidades instaladas ou a instalar);

- Definir as dinâmicas e ações operacionais e elaborar os protocolos operacionais específicos, aplicáveis às diversas atividades escolares dos diversos níveis, cumprindo todas as recomendações oficiais;
- Estabelecer um Sistema de Comando Operacional que orienta, acompanhe, monitore e avalie as dinâmicas e ações definidas e sua aplicação em cada município/região e/ou escola, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- Assegurar informação constante de boletins atualizados e outros materiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- Garantir uma eficiente comunicação interna (com regiões/municípios ou com escolas da região/município e seus alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e população em geral);
- Determinar quais os recursos necessários e possíveis a serem mobilizados para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID- 19;
- Planejar ações gerais de resposta/mitigação e recuperação, aplicáveis e adaptáveis pela generalidade dos estabelecimentos de ensino, com devidas adaptações, por eles promovidas;
- Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- Ajudar a gerir as regiões/municípios/escolas a lidar com eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando para que, de imediato, possam usufruir de todo o apoio necessário, evitando ou restringindo situações de contágio;
- Criar condições para que seja possível assegurar a continuidade da missão educativa das escolas de todos os tipos e níveis no estado, estabelecendo recomendações sobre estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- Contribuir para garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIO DE RISCO

Estamos considerando todos os territórios educativos dos diversos níveis e graus e suas inserções em territórios próximos e com territórios relacionados com circulação e transporte associados à atividade escolar.

O território catarinense abarca 295 municípios, tendo 1.270 escolas estaduais, 3.896 escolas municipais, 39 escolas federais, 1.295 escolas privadas. Das escolas 100% ofertam alimentação, 80% água filtrada, 100% faz coleta de lixo periódica.

O Município de Santa Terezinha do Progresso, localizado no extremo Oeste catarinense, possui uma extensão territorial de 119.653km², com 2428 habitantes. Possui 4 escolas em seu território, sendo 1 estadual e 3 municipais. Atende 531 alunos, sendo 289 na rede Municipal e 242 na rede Estadual. O IDH do Município é de 0,682 (IDHM 2010). Na Rede Municipal de Santa Terezinha do Progresso atende-se 2 alunos que residem no Município de Campo Erê, porém, devido à proximidade, optaram por estudar no município. No quadro de professores, há vários que moram e lecionam também em outros municípios. Quanto ao número de servidores municipais são 50 pessoas entre professores, servidores administrativos, serviços gerais, motoristas de transporte escolar, dentre outros.

Devemos destacar que muitos alunos têm familiares que trabalham em outros municípios, além disso, também temos servidores públicos que trabalham aqui, mas residem em cidades vizinhas, sendo assim há uma constante circulação de pessoas.

A população do município tem grande percentual de idosos, sendo 24,67%(fonte: Secretária de Saúde), e muitos alunos residem junto a esses.

Este plano de contingência está elaborado para o cenário de risco associado à ameaça da COVID 19, em todos os territórios educativos do estado/município/região e tomando em consideração as vulnerabilidades gerais possíveis de serem identificadas e as capacidades gerais instaladas/a instalar, a nível estadual/municipal/regional.

5.1. CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

Estamos considerando todos os territórios educativos dos diversos níveis e graus e suas inserções em territórios próximos e com territórios relacionados com circulação e transporte associados à atividade escolar.

Para o Município de Santa Terezinha do Progresso, é importante salientar que o território municipal compreende 119.653Km², sendo 2.428 habitantes. Faz divisa com os municípios de Campo Erê, Saltinho, Bom Jesus do Oeste, Tigrinhos, São Miguel da Boa Vista

e Romelândia. Contamos com 3 prédios escolares municipais, sendo duas localizadas na Zona Rural e uma na Zona Urbana, no que se refere ao número de estudantes e matrículas são 293 alunos, sendo 33 em creches, 96 na Educação Infantil e 171 no Ensino Fundamental.

A rede Estadual de ensino atende no Município o total de 179 famílias, sendo 242 alunos, destes 154 estudam no ensino fundamental, anos finais, e 88 no Ensino Médio. O quadro de docentes conta com 23 professores, 2 ATPs, uma assessora de direção, uma assistente de Educação, uma Diretora e três serventes.

Das escolas 100% ofertam alimentação, 80% água filtrada, 100% faz coleta de lixo periódica.

5.2. AMEAÇA(S)

A **principal ameaça** a que o plano de contingência visa dar resposta é uma **ameaça biológica**, uma pandemia, mais exatamente, a **transmissão do vírus 2019-nCoV**, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório, desencadeando no organismo humano a **COVID-19**.

A transmissão ocorre através de gotículas e micro gotículas de saliva e secreções nasais etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem, diretamente, a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato: físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos; e/ou contato de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados. Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, originam morte. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contaminada, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente,

até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico. Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe, ainda, nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis tão cedo. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos, suficientemente testados, embora alguns medicamentos, tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças, tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos comecem a ser testados.

Assim, a essa ameaça principal do vírus, em si, e da doença, por vezes mortal, que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas ameaças: a) a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira; b) a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados. Nos dois últimos casos o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que: a) o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica); b) seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo; c) os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde, são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco; d) seu impacto na situação econômica global e de cada país podem gerar uma forte crise; e) o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar; f) aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.3. VULNERABILIDADES

Consideram-se como potencialmente gerais, as seguintes vulnerabilidades:

- a) facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirro, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b) falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional, ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente, os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c) insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d) atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de *fake news* e difusão de informação não validada cientificamente;
- e) condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f) baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento social, isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g) existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h) atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i) dependência do transporte escolar, eventualmente saturados;
- j) falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k) alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores, notebooks e celulares e problemas na conexão à internet.
- l) Dificuldade de acesso de alguns alunos e suas respectivas famílias para retirada de materiais impressos nas escolas.
- m) Pais analfabetos e/ou analfabetos funcionais com dificuldade de auxiliar seus filhos na realização das atividades.

5.4. CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

Capacidades instaladas

Considera-se, em geral, já instaladas as seguintes capacidades:

a) Articulação intersetorial com 18 organizações representativas do estado de Santa Catarina, de diferentes segmentos (educação, saúde, proteção e defesa civil, legislativo, terceiro setor, ministério público, entre outros);

b) Criação de um Comitê Estratégico de Retorno às Aulas com as referidas instituições para planejamento e elaboração de diretrizes, plano de contingência e futuras ações;

c) Expansão do processo e regionalização das ações por meio das coordenadorias regionais de educação (36), de saúde (16), de proteção e defesa civil (20), das associações de municípios (21), da assistência social Municipal, Conselho Tutelar, Conselhos Municipais e Escolares de Educação; entre outros.

d) Utilização do espaço e da infraestrutura das coordenadorias regionais de educação, dos centros integrados de gerenciamento de riscos e desastres regionais (CIGERDs), das associações de municípios, entre outros;

e) Capacidade técnica das equipes envolvidas, em especial, quanto ao seu âmbito específico de atuação.

f) Formação do comitê Municipal e comitês escolares;

Capacidades a instalar

a) Capacitação/treinamento geral de agentes educativos em diversos aspectos respeitantes ao planejamento de retorno às aulas;

b) Capacitação/treinamento de agentes educativos em aspectos específicos das diretrizes constantes do planejamento de retorno às aulas;

c) Desenvolvimento de estratégias orientadas para que agentes educativos/alunos e pais evoluam em suas percepções de risco face ao COVID-19;

d) Realização de simulados de mesa (antes) com coordenadorias regionais e de campo (no início do retorno) nas unidades escolares;

e) Melhoria progressiva das condições infra estruturas dos estabelecimentos de ensino/educação, em tudo o que se revelar possível;

f) Desenvolver mecanismos de resiliência de curto, médio e longo prazo;

- g) Desenvolver Plano de Comunicação integrado;
- h) Disseminação e divulgação do plano de contingência de modo a contemplar todas as organizações envolvidas e em especial, as unidades escolares;
- i) Aquisição das EPIs e disponibilização de demais materiais conforme DAOP
Medidas Sanitárias para que as escolas possam retornar com segurança;
- j) Elaboração dos planos de contingência regionais e municipais, e das unidades escolares;
- k) Organização de turmas com número menor de alunos, bem como planejamento rotativo de dias e horários presencial na escola;
- l) Avaliar necessidade de contratação de profissionais temporários;

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: **Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.**

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora.	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga o vírus e entra em</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>

		<p>transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	
	<p>Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>
<p>RECUPERAÇÃO</p>		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar.</p> <p>Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se</p>	

		consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em parte similares às previstas para a fase de Contenção.	
--	--	--	--

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

7.1) o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;

7.2) o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;

7.3) o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1. DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se, em seguida, indicadas.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará. A utilização dessa ferramenta poderá levar à elaboração de quadros do tipo do modelo de quadro 2.

7.1.1 DAOP DE MEDIDAS SANITÁRIAS

Acesse ao documento na íntegra. <https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8x1QLI2LUcc5rJ8/view>

Por quê	O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto custa	Protocolo
Diretrizes Sanitárias	Aferição de temperatura na entrada do transporte escolar.	No Transporte escolar	Na entrada do aluno	Motorista/monitor do transporte escolar	Com Termômetro infravermelho	Valores a definir, conforme quantidade adquirida.	Ao entrar no ônibus o motorista/ monitor do transporte fará a aferição da temperatura, sendo essa acima de 37.5°C, o aluno será orientado a permanecer em casa.
	Higienização das mãos de todos os membros da comunidade escolar	Na entrada da escola, nas portas das salas de aula, cozinha e banheiros.	Na entrada e sempre que necessário.	Todos os professores, estudantes e todos os funcionários das unidades, assim como eventuais visitantes.	Cada pessoa deverá aplicar em suas mãos e fazer a higienização correta.	Valores a definir, conforme quantidade adquirida.	Disponibilização de álcool em gel, bem como, orientação, placas e cartazes de sinalização educativa

	Demarcação do espaço evitando aglomerações	Entrada da escola, banheiros, salas de aula e demais espaços da unidade escolar;	Permanente	Direção e escolar	Utilizando adesivos orientando o fluxo e espaçamento.	Valores a definir, conforme quantidade adquirida.	Sinalização, orientação e avisos escritos
	Medição de temperatura de toda comunidade escolar	Entrada e saída	Diariamente	Funcionário designado pela Secretaria de Educação	Aferindo a temperatura corporal	Valor referente a compra dos termômetros.	Aferindo a temperatura corporal com termômetro infravermelho a 5 cm do indivíduo na entrada das unidades.
	Isolamento de casos suspeitos	Sala específica para isolamento	Quando necessário até chegada do responsável	Diretora ou funcionário designado.	Disponibilizando do espaço.	Sem custo	Quando identificado o aluno/ professor/funcionário com sintomas o mesmo será encaminhado para a sala de isolamento
	Rastreamento de contato	Unidades escolares.	Ao confirmar um caso	Direção e equipe escolar.	Entrando em contato com a unidade de saúde e familiares.	Sem custo específico	Identificar os contatos com casos confirmados e afastá-los preventivamente

	Orientação sobre ações preventivas	Ambiente escolar	Diariamente	Toda comunidade escolar	Orientações claras em sala de aula, nos corredores e demais ambientes, sempre lembrando dos cuidados	Material educativo	Orientar sempre que necessário a prevenção do contágio por comentários , folders, cartazes.
	Garantir que as regras de higienização sejam cumpridas	Ambiente escolar	Permanente	Toda equipe escolar	Orientando de forma oral e com cartazes sobre a importância dos cuidados a ser seguidos.	Valores a definir conforme demanda a ser adquirida	Intensificar fiscalização e controle
	Uso da máscara	Ambiente escolar e no transporte.	Permanente	Toda comunidade escolar	Cobrir o nariz e a boca, trocando caso esteja úmida.	A definir demanda necessária	Determinar o uso constante de máscaras seguindo todas as determinações sanitárias

	Readequar os espaços físicos para favorecer o distanciamento	Ambiente escolar	Permanente	Direção e Equipe escolar e profissionais dos serviços gerais	Dividir os alunos em grupos menores para distanciar em 1,5 m as carteiras umas das outras.	Possível aluguel de espaços e contratação de mais profissionais.	Respeitar o distanciamento mínimo de 1,5m em sala de aula e nas demais dependências escolares bem como nas demais atividades quer seja entre alunos, professores, outros trabalhadores ou visitantes;
	Implementar sentidos único de circulação	Unidade escolar	Permanente	Direção	Colocar no chão e paredes setas de sinalização.	Material adesivo, conforme demanda	Dividir corredores com sentido único, para coordenar os fluxos de entrada, circulação e saída de alunos e trabalhadores, respeitando o distanciamento mínimo entre pessoas;

7.1.2 DAOP MEDIDAS PEDAGÓGICAS

[Acesse ao documento da íntegra.](#)

Questões Pedagógicas	O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto custa	Protocolo
	Quadro de horários por turma com levantamento de demanda.	Fixar na entrada, saída, salas de aula, pátio...	Antes e durante o retorno e sempre que houver necessidade de alterações.	Direção e Equipe Escolar	Definir em reuniões de planejamento quadro de horários diferenciados para entrada e saída, assim como refeições e intervalos.	Sem custo específico.	Definição de cronograma com horários diferentes para entrada e saída das turmas e para recreios e intervalos
	Pesquisa de campo sobre intenção dos pais referente ao retorno às aulas	Nos grupos das turmas e/ou de forma de impressa.	Sempre que houver mudanças ou necessidades.	Secretária Municipal, direção e equipe escolar.	Formular questionário e entregar/enviar as famílias para coleta de dados	Custo de impressão e folhas conforme demanda.	Levantamento de dados por meio de questionários online ou impressos.

	Fortalecer e ampliar turmas de reforço escolar.	No ambiente escolar.	Permanente	Secretaria de Educação, Direção e equipe escolar	Após levantamento de dados organizar turmas de reforço escolar conforme dificuldades apresentadas.	Profissional habilitado na área específica (Pedagogia), sala e materiais adequados.	Respeitando as medidas sanitárias e de distanciamento, atender os alunos em sala de aula com reforço escolar.
	Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus.	Ambiente escolar	Antes do retorno das aulas presenciais	Comitê municipal e escolar	Organizar formações, cursos, palestras presenciais ou online, para formação e conhecimento e plano de ação.	Pessoas e material de divulgação.	Preparação de curso pelos comitês, com equipe interdisciplinar, com parceria com outras secretarias – Saúde, Vigilância Sanitária, Defesa Civil. seguindo e transmitindo protocolos de segurança.

	Regime de funcionamento das atividades de ensino presencial/ remoto	Território Municipal	Periodicamente , enquanto houver risco epidemiológico .	Secretaria da Educação, gestores, professores e equipe escolar	Manutenção de atividades remotas para alunos com comorbidades.	Mediante levantamento de casos de risco, para novas contratações e ajuste de horários.	Identificar casos de alunos e professores que fazem parte de grupo de risco garantindo a continuidade das atividades remotas para os que estejam impossibilitados de retornar.
	Levantar mecanismos para planejamento de ensino e avaliação.	Instituição	Periodicamente	Coordenação / professores	Realizar planejamento e avaliação trimestral em equipe, ou sempre que for necessário.	Não tem custo específico.	Assegura planejamento e avaliação do mesmo, estratégias que garantam o direito do educando
	Planejamento para retorno gradual e escalonado dos alunos as aulas presenciais	Instituição escolar	Antes do retorno das aulas presenciais	Secretária da Educação, gestores e comitês municipal e escolares	Organizar retorno dos alunos por turmas em ordem decrescente.	Não tem custo específico.	Organizar planejamento adaptativo por níveis para o retorno das atividades

	Definir, um “mapa de sala” para Salas de aula	Na Escola	Periodicamente	Direção e equipe escolar	Fazer um mapa espelhado garantindo que o aluno utilize sempre a mesma carteira.	Sem custo específico	Definir, um “mapa” para cada sala de aula, de forma que cada aluno utilize todos os dias à mesma mesa e a mesma cadeira;
	Divulgar as regras e assegurar o cumprimento	Unidade Escolar	Permanente	Comunidade Escolar	Criar mecanismo de divulgação de todas as regras sanitárias para que essas sejam respeitadas	Sem custo	Criar mecanismo de divulgação de todas as regras sanitárias para que essas sejam respeitadas

7.1.3 DAOP ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

[Acesse ao documento na íntegra](#)

O QUÊ	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO CUSTA	PROTOCOLO
-------	------	--------	------	------	--------------	-----------

Manual de Práticas de Manipulação e POPs	No Ambiente Escolar	Antes e durante a retomada das atividades presenciais	Nutricionista Responsável técnica	Adequar os procedimentos de segurança do COVID-19 Reuniões: Funcionários responsáveis pela Produção do Alimentos (Merendeiras)	Valor necessário para a impressão gráfica dos exemplares.	Rever os manuais de boas práticas e POPs que já estão distribuídos nas escolas e fazer as adequações de segurança necessária contra o COVID-19.
Manipular os trabalhos conforme orientações no Manual de boas práticas e POP	Cozinha escolar	Durante a retomada das aulas	Merendeiras	Seguir as orientações descritas no manual e POP	Não há necessidade de recurso financeiro	Sempre que necessário ler o manual de boas práticas e o POP na hora da manipulação dos alimentos.
Capacitação com a equipe da alimentação escolar	No ambiente escolar	Antes e durante a retomada das atividades presenciais	Nutricionista responsável técnica/ vigilância sanitária e equipe de saúde.	Fazer uma capacitação online, ou presencial para todos os envolvidos na preparação e distribuição da alimentação escolar	Não há necessidade de recursos financeiros, pois os profissionais envolvidos serão os do município.	Fazer uma explanação de como que deve ser feito o recebimento dos alimentos, o preparo e a distribuição para os alunos que vão permanecer nas salas de aula.

Equipamentos Utensílios e superfícies	Cozinha	Após ser manuseado	Merendeira	Higienizar os utensílios conforme o definido no manual de boas práticas	Valor a definir	A merendeira fará a higienização dos utensílios com os detergentes sanitizantes e para maior segurança borrifar álcool 70% e após cobrirá os utensílios e equipamentos com pouco uso com plásticos e guardará no local destinado.
Orientar os manipuladores de alimentos sobre a higiene pessoal, estética e asseio	No ambiente escolar	Antes, durante e depois da retomada das aulas	Nutricionista Responsável técnica	Orientar sobre a importância da higiene pessoal, estética e asseio	Sem custo	Orientar sobre a importância do banho diário, cabelos protegidos com touca descartável, unhas limpas e sem esmaltes, uso de desodorantes suaves ou sem perfume, sem maquiagem, sem uso de adornos como anéis, brincos, colares, alianças, pulseiras, relógios.
Orientar os manipuladores de alimentos a evitar tocar no rosto, em especial na	Ambiente escolar	Antes, durante e depois da retomada das aulas	Nutricionista responsável técnica	Seguir os procedimentos estabelecidos no Manual de Boas práticas	Sem custo	Orientar sempre a importância de não tocar no rosto, na máscara e nem nos olhos, para garantir a saúde pessoal e da coletividade.

máscara e nos olhos.						
Lavagem correta das mãos	Ambiente escolar	Antes, durante e depois da retomada das aulas	Nutricionista responsável técnica	Seguir os procedimentos descrito no manual de boas praticas	Sem custo	Orientar como deve ser feita a lavagem correta das mãos e antebraços com água corrente, lavar com sabonete líquido antisséptico, massageando as mãos e antebraços por 1 minuto, enxaguar bem as mãos e antebraços e secar com papel toalha descartável não reciclado, fazer antisepsia com álcool gel 70% .
Quando lavar as mãos	Ambiente escolar	Antes, durante e depois da retomada das aulas	Nutricionista responsável técnica	Orientar a merendeira que todas as vezes é necessário lavar as mãos	Sem custo	Orientar que é necessário higienizar as mãos e antebraços sempre que chegar no trabalho, ir ao banheiro, manusear materiais de limpeza, lixos e resíduos. Sempre que tocas em caixas, garrafas, alimentos crus. Quando houver interrupção do serviço, quando iniciar outro serviço, quando for necessário o uso de luvas.

Uniforme (jaleco, avental, sapato, touca, máscara descartável, luvas de vinil)	No ambiente escolar	Durante a permanência na escola	Merendeira	Os uniformes devem ser trocados diariamente e de uso exclusivo nas dependências de preparo e distribuição de alimentos.	Valor a definir	Ao entrar na cozinha a merendeira já deve estar usando o jaleco, o sapato, a máscara e a touca. A luva de vinil será usada somente na hora da montagem dos kits da alimentação escolar e para a distribuição dos mesmos.
--	---------------------	---------------------------------	------------	---	-----------------	--

Oferta da alimentação escolar (Kits de lanches)	No ambiente escolar	Horário do lanche	Merendeira	A merendeira irá montar os kits de lanches e levar para a sala de aula, onde será distribuído.	Valor a definir	<p>Não pode entrar no ambiente escolar com nenhum tipo de alimento, pois a escola fornecerá um kit lanche que será nutricionalmente saudável para todos os alunos que permanecerão em ambiente durante o horário de aula. Caso algum aluno necessite de lanche especial, o mesmo será direcionado para a secretaria de educação para conversar com a nutricionista que vai orientar sobre como deve proceder</p> <p>Quanto aos kits de lanche, a merendeira irá montar na cozinha os kits de lanche (porções individualizadas) e irá coloca-los nas caixas de plástico com tampa e na hora do recreio irá levar até a porta da sala de aula, a qual chamará aluno por aluno para pegar seu kit. Quando tiver algum tipo de líquido para tomar, esses serão servidos em copos descartáveis.</p>
---	---------------------	-------------------	------------	--	-----------------	--

Móveis	Sala de Aula	Antes e durante a retomada das atividades presenciais	Serventes	Mesas Cadeiras e Bancos com distanciamentos de 1,5 metros de raio	Sem custo	As serventes vão se responsabilizar de higienizar as salas de aulas com produtos sanitizantes e arrumar as carteiras com 1,5 de distância. Após as salas de aulas organizadas vão passar álcool 70% por todas as superfícies das carteiras e cadeiras.
Higienização	Sala de Aula	A cada uso - Permanente	Serventes	Álcool Gel 70%	Valor a definir	A cada troca de turno as serventes irão limpar as salas de aula com produtos sanitizantes e álcool 70%
Entregas de mercadorias	Cozinha	Nas entregas de mercadorias da alimentação escolar	Entregadores	Não entrar na cozinha.	Sem custo	Os entregadores deverão passar álcool 70% ao entrar na escola e os mesmos não poderão entrar na cozinha, vão deixar as mercadorias do lado de fora da cozinha.
Recebimento de mercadorias	Cozinha	Recebimento das mercadorias da alimentação escolar	Merendeira	Não deixar entrar nenhuma mercadoria que não tenha sido esterilizado com álcool 70%.	Sem custo	A merendeira irá receber as mercadorias no lado de fora da cozinha e irá limpar todas as embalagens com álcool 70% . Após as embalagens limpas ela destinará para

						os locais de armazenamento.
Higienização frutas e hortaliças	Cozinha	Na produção de alimentos	Nutricionista responsável técnica	Orientar a higienização correta das frutas e hortaliças	Valor a definir	Higienizar todas as partes das frutas e hortaliças com água potável uma a uma, após deixar em imersão na solução de hipoclorito de sódio por 15 à 30 minutos. Após enxaguar em água corrente. Armazenar na geladeira em um utensílio revestido de plástico até a hora do consumo.
Proibir a entrada de pessoas na área de manipulação de alimentos	Cozinha	Durante a retomada das aulas e sempre que necessário	Nutricionista responsável técnica e merendeira	Avisando professores, direção e alunos que é proibido a entrada de outras pessoas na cozinha	Sem custo	Na área de manipulação de alimentos é permitido somente a entrada da merendeira e da nutricionista, a fim de evitar a contaminação.

Temperatura corporal da manipuladora de alimentos	Entrada no ambiente escolar	Durante a retomada das aulas	Profissionais da secretaria de educação	Verificar a temperatura da manipuladora de alimentos na chegada à escola	Valor correspondente a compra de um termômetro infravermelho	Quando a manipuladora de alimentos chega na escola, um profissional da secretaria de educação será responsável pela aferição da temperatura da mesma, usando um termômetro infravermelho com distância de 5 cm, verificando a temperatura.
Adquirir produtos para desinfecção e higienização	Unidade escolar	Antes do retorno das aulas	Nutricionista responsável técnica/ secretaria de educação	Através do setor de compras (licitação)	Valor a definir	Fazer solicitação ao setor de comprar dos produtos necessários para a desinfecção e higienização com hipoclorito de sódio (para frutas e verduras), álcool líquido 70%, álcool gel 70%, sabonete líquido inodoro e antisséptico, papel toalha não reciclado, borrifadores e produtos de higiene e limpeza necessário para evitar a disseminação do COVID 19.

Dispenser para álcool gel	Entrada da cozinha	Antes de entrar na cozinha	Merendeira	Passar álcool 70% nas mãos antes de entrar na cozinha.	Valor a definir	Após higienizar as mãos no lavatório, passar álcool gel 70% nas mãos antes de entrar na cozinha.
Instalação de vidro na janela de distribuição de lanche	Cozinha	Antes da retomada das aulas presenciais	Solicitação para administração	Instalação de um vidro fixo na janela de distribuição de lanche, para maior proteção quando for servido lanches que não fazem parte dos kits.	Valor a definir	Instalação de um vidro fixo na janela de distribuição de lanche, para maior proteção quando for servido lanches que não fazem parte dos kits.
Proteção dos alunos	Sala de aula	Hora do lanche	Alunos	Não partilhar alimentos e nem utilizar os mesmos utensílios	Valor a definir	Orientar a cada aluno que não pode compartilhar lanches nem os utensílios como copos e talheres, se a caso alguém precisar de algum utensílio, favor solicitar na cozinha um utensílio que esteja esterilizado.

Proteção	Sala de Aula	Entrada, tempo de permanência e saída	Alunos Funcionários e demais profissionais	Sabonete líquido álcool Gel 70% e Máscara	Valor a definir	Orientar a comunidade escolar a importância da higiene das mãos, que se deve passar álcool 70% antes e depois de tocar nas superfícies e objetos que não te pertence. Orientar também que a troca de máscara deve ser feita a cada duas horas e que é proibido ficar sem máscara durante a permanência no ambiente escolar. Dúvidas quanto troca, higienização, armazenamento e descartes das máscaras acessar a portaria SESn°224/2020.
----------	--------------	---------------------------------------	---	---	-----------------	--

Informação COVID -19	Entrada - Refeitório - Sala de Aula	Antes e durante a retomada das atividades presenciais	Direção e equipe escolar	Lembretes, Cartazes, Informativos, etc...	Valor necessário para a impressão gráfica dos informativos.	Distribuir para a comunidade escolar panfletos informativos sobre as mudanças na alimentação escolar em decorrência do COVID-19 e também informações sobre como combater essa doença. Colocar em lugares estratégicos cartazes com o modo correto de lavagem das mãos e passar nos grupos de WhatsApp as informações necessárias da doença.
----------------------	-------------------------------------	---	--------------------------	---	---	---

7.1.4 DAOP TRANSPORTE ESCOLAR

[Acesse ao documento na íntegra](#)

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto

Limitar e controlar a lotação máxima de cada veículo.	No ônibus	No deslocamento para a escola e no retorno para casa.	Servidores/motoristas.	Priorizar ocupação alterada dos assentos, até o limite de um ocupante por assento, sendo vedado passageiros de pé.	Valor a calcular. Utilizar folder informativos. Cartazes, banners...
A distribuição de estudantes nos assentos	No ônibus	No deslocamento para a escola e no retorno para casa.	Direção Servidores/motoristas.	No ônibus deverá ser feita de forma a agrupar os alunos de uma mesma escola na mesma região do veículo, quando este atender a mais de um estabelecimento escolar no mesmo deslocamento.	Sem custo.
Adequar a frota de modo a compatibilizar o quantitativo de veículos com os passageiros a serem transportados.	No ônibus	No deslocamento para a escola e no retorno para casa.	Secretaria Municipal de Educação Direção Servidores/motoristas.	Respeitando a limitação definida para cada modalidade de transporte.	Se necessário disponibilizar linhas extras.

<p>Ordenar as entradas e saídas dos passageiros/estudantes de forma que, no embarque, os estudantes ocupem inicialmente as partes traseiras dos veículos.</p>	<p>No ônibus</p>	<p>No deslocamento para a escola e no retorno para casa.</p>	<p>Direção Servidores/motoristas.</p>	<p>O desembarque deverá iniciar pelos passageiros dos bancos da parte dianteira.</p>	<p>Sem custos.</p>
<p>Manter os basculantes e as janelas dos veículos abertas (exceto em dias de chuva/frio extremo), com amplitude que permite a troca de ar sem comprometer a segurança dos estudantes.</p>	<p>No ônibus</p>	<p>No deslocamento para a escola e no retorno para casa.</p>	<p>Estudantes, professores, funcionários, servidores/motoristas.</p>	<p>Caso o veículo disponha de sistema de ar condicionado com renovação de ar, esta deverá estar ativa, bem como a higienização e a substituição dos filtros deverá estar em conformidade com as recomendações dos fabricantes.</p>	<p>Se necessário as manutenções.</p>

Permitir que entrem e permaneçam nos veículos somente pessoas com máscaras, quer sejam estudantes ou trabalhadores das escolas.	No ônibus	No deslocamento para a escola e no retorno para casa.	Estudantes, professores, servidores/motoristas.	Orientar estes usuários que se optarem por usar máscaras de tecido, que seja em conformidade com o previsto na Portaria SES n° 224, de 03 de abril de 2020, ou outros regramentos que venham substituí-la;	Sem custos.
Demarcar a distância de segurança de no mínimo 1,5 metros nas áreas de embarque e desembarque ou locais destinados para fila (escola).	No ambiente escolar	No deslocamento para a escola e no retorno para casa.	Estudantes, professores, funcionários.	Evitando a aglomeração de pessoas.	Sem custos
Orientar que, nos pontos de embarque (distantes da escola), ocorrendo existência de formação de filas.	No ônibus	No deslocamento para a escola e no retorno para casa.	Estudantes, professores, funcionários.	Os usuários mantenham a distância mínima de 1,5 metros das demais pessoas.	Sem custos.

<p>Padronizar procedimentos e operações de higienização, de forma que após cada itinerário/viagem. Seja realizada a limpeza e desinfecção dos veículos utilizados no transporte.</p>	<p>No ônibus</p>	<p>No deslocamento para a escola e no retorno para casa.</p>	<p>Servidores/motoristas</p>	<p>Higienizar apoios de braços, maçanetas, pegadores, janelas(vidros) e poltronas. Utilização do álcool 70% ou produtos sanitizantes de efeitos similar, a cada finalização de viagem. Definir periodicidade para higienização interna completa do veículo, recomendando-se ao menos uma vez ao dia.</p>	<p>Valor a calcular... Produtos de higiene, limpeza, sanitizantes e álcool 70%.</p>
<p>Disponibilizar álcool 70%ou sanitizantes de efeito similar para a higienização das mãos.</p>	<p>No ônibus</p>	<p>No deslocamento para a escola e no retorno para casa.</p>	<p>Direção Servidores/ Motoristas</p>	<p>No embarque e no interior do veículo.</p>	<p>Valor a calcular... Dispense, sanitizantes e álcool 70%.</p>

Afixar no espaldar de cada poltrona um encarte com as orientações aos passageiros/estudantes.	No ônibus	No deslocamento para a escola e no retorno para casa.	Direção Servidores/Motoristas	Etiquetas da tosse, uso da máscara, higienização das mãos e distanciamento social.	Valor a calcular. Etiquetas informativas.
Organizar e orientar escalonamento de horários de chegadas e saídas de estudantes nas instituições de ensino.	No ambiente escolar	No deslocamento para a escola e no retorno para casa.	Direção	Reduzir a concentração deles no local.	Sem custos...
Identificar previamente casos suspeitos da covid-19 é uma importante ferramenta no controle da disseminação do vírus na comunidade escolar	No ônibus, Ambiente escolar	No deslocamento para a escola e no retorno para casa.	Servidores/Motoristas.	Levar ao conhecimento dos profissionais do transporte escolar, quer sejam servidores ou prestadores de serviços (e aplicar no que couber), as medidas recomendadas para os demais profissionais voltadas à atividade escolar.	Sem custos...

<p>Orientar os trabalhadores do transporte escolar a informar imediatamente ao estabelecimento, caso apresentem sintomas de síndrome gripal e/ou convivam com pessoas sintomáticas, suspeitas ou confirmadas da COVID 19.</p>	<p>No ônibus, Ambiente escolar</p>	<p>No deslocamento para a escola e no retorno para casa.</p>	<p>Servidores/ Motoristas</p>	<p>Aplicando para estes as condutas relacionadas aos outros trabalhadores da atividade escolar, que se refere à elucidação diagnóstica, período de afastamento e notificação das autoridades sanitárias e epidemiológicas;</p>	<p>Sem custos...</p>
<p>Orientar para que motoristas e demais prestadores de serviços do transporte reforcem seus cuidados pessoais.</p>	<p>No ônibus, Ambiente escolar</p>	<p>No ônibus, Ambiente escolar</p>	<p>Servidores/ Motoristas Direção</p>	<p>Lavando sempre as mãos com água e sabão e que, sistematicamente, utilizem o álcool 70% para higienização das mãos;</p>	<p>A calcular... Produtos de higiene e álcool 70%.</p>

Disponibilizar e exigir o uso de máscaras, tanto para o condutor do veículo quanto para o todos os demais ocupantes.	No ônibus, Ambiente escolar	No deslocamento para a escola e no retorno para casa.	Servidores/ motoristas Estudantes	Orientando estes profissionais que se optarem por usar máscara de tecido, que seja em conformidade com o previsto na Portaria SES no 224, de 03 de abril de 2020, ou outros regramentos que venham substituí-la;	A calcular. Máscaras
Capacitar os trabalhadores do transporte escolar quanto à forma adequada de uso dos dispositivos de segurança sanitária (máscara)	No ônibus, ambiente escolar	No deslocamento para a escola e no retorno para casa.	Servidores/ prestadores de serviços	Informações tanto para a colocação quanto para a retirada, troca, substituição, higienização e descarte;	Sem custos. Técnicos da saúde.
Orientar aos pais que os estudantes deverão utilizar máscara facial como barreira, para a utilização do transporte,	No ônibus, Ambiente escolar	No deslocamento para a escola e no retorno para casa.	Direção Servidores/ prestadores de serviços	Seguindo todas as orientações de uso já dispostas na Portaria SES nº 224, de 03 de abril de 2020;	Sem custos.

<p>Os motoristas/monitores, escolares deverão realizar a aferição de temperatura corporal dos estudantes, antes de adentrarem no transporte escolar.</p>	<p>No ônibus</p>	<p>No deslocamento para a escola e no retorno para casa.</p>	<p>Servidores/prestadores de serviços</p>	<p>Com uso de termômetros infravermelhos ou outro instrumento correlato fornecido pela Secretaria Municipal de Educação. Aferida a temperatura de 37,8oC (trinta e sete vírgula oito graus Celsius) ou superior, não será permitida a entrada no transporte; neste caso, o motorista deverá relatar o fato à equipe gestora da escola para que esta tome as devidas providências;</p>	<p>A calcular Termômetros.</p>
--	------------------	--	---	---	--------------------------------

Solicitar aos pais/responsáveis que acompanhem/aguardem seus filhos no ponto de embarque, caso seja detectada febre este não poderá adentrar ao veículo e deverá buscar orientação com a Vigilância Epidemiológica Municipal;	No ônibus	No deslocamento para a escola e no retorno para casa.	Servidores/ prestadores de serviços	Através de diálogos e trocas de informações às famílias.	Sem custos.
Realizar campanha de conscientização para que os pais/responsáveis priorizem o transporte próprio de seus filhos.	No âmbito escolar	No deslocamento para a escola e no retorno para casa.	Secretaria de educação Direção Servidores/ prestadores de serviços	Utilizar veículo próprio para evitar contaminação dentro do transporte escolar.	Sem custos.

Promoverem ações e operações que intensifiquem a fiscalização.	No ônibus, ambiente escolar	No deslocamento para a escola e no retorno para casa.	Secretaria de educação Direção Servidores/ prestadores de serviços	Certificar-se que trabalhadores e estudantes conhecem as orientações relacionadas ao transporte escolar; verificando se fazem uso constante da máscara, uso e disponibilidade de álcool 70% nos veículos.	A calcular.
--	-----------------------------	---	---	---	-------------

7.1.5 DAOP GESTÃO DE PESSOAS

[Acesse ao documento na íntegra](#)

O QUÊ	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO CUSTA	PROTOCOLO
Realizar as medidas de prevenção de doenças	Escolas	Antes do retorno das aulas presenciais com os alunos	Secretaria de educação e direções de escolas	Distanciamento social; uso de máscaras; higiene do	Custos de impressão de folders. (a calcular)	Realizar campanhas de conscientização nas escolas e para toda a comunidade escolar, em

				ambiente de trabalho; afastamento de sintomáticos; monitoramento dos sintomas; boa ventilação dos ambientes.		como palestras e formações práticas.
Realizar triagem dos servidores das escolas.	Secretaria de Educação	Antes da retomada das aulas presenciais.	Secretaria, direção e equipe escolar.	Aferindo a temperatura dos funcionários e aplicando um questionário investigativo	Sem custo específico	Classificar em grupos: Grupo 1 suspeitos ou confirmados: profissionais da educação que apresentem sintomas como o febre, dores no corpo, calafrios, falta de ar, tosse, dor de garganta, diarreia, alteração de paladar ou olfato e dificuldades respiratórias e também

						<p>os profissionais que tiverem os profissionais que tiveram contado nos últimos 14 dias com caso confirmado de covid-19; GRUPO 2: grupo de risco: são pessoas com 60 anos ou mais; os profissionais que sofram de doenças crônicas (cardiopatias, diabetes, hipertensão), as gestantes de alto risco entre outras conforme decreto SC/525/2020</p> <p>GRUPO 3: não pertence aos grupos anteriores e tem permissão para realizar</p>
--	--	--	--	--	--	--

						os trabalhos presenciais.
Orientar os profissionais da educação identificados como casos suspeitos de COVID—19	Na escola	Sempre	Secretaria da educação, Secretaria de saúde e direção das escolas	Buscar uma unidade de saúde e seguir as orientações médicas e epidemiológicas	Orientar os profissionais da educação a buscar ajuda na unidade de saúde	Ao apresentar sintomas, o servidor público, deverá comunicar a escola e procurar uma unidade de saúde; sintomas buscar uma unidade de saúde, seguindo assim as orientações recebidas.
Orientar a apresentação de comprovação para o enquadramento no grupo de risco estabelecido	Na escola	Antes e durante a retomada das aulas presenciais	Secretaria de saúde, secretaria de educação e direção escolar	Atestado médico	Sem custo	Através de atestado médico ou agendamento de perícia médica.

pelo decreto SC/525/2020						
Garantir que toda a equipe da secretaria de educação seja formada, treinada e preparada para um retorno seguro das atividades presenciais.	Escola	Antes e durante o retorno das atividades presenciais	Secretaria de educação, secretaria de saúde e vigilância sanitária	Através de capacitações	Treinamentos	A secretaria da educação em parceria com a secretaria de saúde e vigilância sanitária, irão organizar capacitações para os funcionários da secretaria de educação.

<p>Informativos sobre o cuidado com o COVID-19</p>	<p>Comunidade</p>	<p>Antes e durante da retomada das atividades presenciais</p>	<p>Secretaria de educação</p>	<p>Através de folders, cartazes, rádios e mídias social</p>	<p>Valor a definir conforme necessidade</p>	<p>A secretaria de educação, vai divulgar sobre as principais regras a serem tomadas para evitar a transmissão da doença. Essa divulgação vai se dar através de cartazes, folders, rádios e através da mídia social (Facebook e WhatsApp)</p>
<p>Organizar quadro de horários dos Professores para atendimento presencial e remoto.</p>	<p>Secretaria de Educação</p>	<p>No retorno às atividades e sempre que necessário.</p>	<p>Equipe gestora e Professores.</p>	<p>Dialogando com toda a equipe</p>	<p>Sem custo</p>	<p>Reunir a equipe para planejamento, definindo horários de atendimento presencial e remoto, considerando a possibilidade de Home-office.</p>

7.1.6 DAOP CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO

[Acesse ao documento na íntegra](#)

O QUÊ	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO CUSTA	PROTOCOLO
Realizar as medidas de prevenção de doenças	Escolas	Antes e durante o retorno das aulas presenciais	Secretaria de educação e direções de escolas	Orientações sobre distanciamento social; uso de máscaras; higiene do ambiente de trabalho; afastamento de sintomáticos; monitoramento dos sintomas; boa ventilação dos ambientes.	Sem custo específico.	Através das redes sociais, realizar campanhas de prevenção e divulgação das medidas de prevenção a COVID-19.
Orientar os profissionais da educação identificados como casos suspeitos de COVID—19	Na escola	Sempre	Secretaria de educação/direções de escolas, Secretaria de saúde.	Através de informativos e diálogo.	Orientar os profissionais da educação a buscar ajuda na unidade de saúde	Buscar uma unidade de saúde; manter o isolamento domiciliar, conforme orientação médica.

Garantir que toda a equipe da secretaria de educação seja formada, treinada e preparada para um retorno seguro das atividades presenciais.	Escola	Antes e durante o retorno das atividades presenciais	Secretaria de educação, secretaria de saúde e vigilância sanitária	Através de capacitações	Sem custo específico.	A secretaria da educação em parceria com a secretaria de saúde e vigilância sanitária, irão organizar capacitações para os funcionários da secretaria de educação.
Informativos sobre o cuidado com o COVID-19	Comunidade	Antes e durante da retomada das atividades presenciais	Secretaria de educação	Através de folders, cartazes, rádios e mídias social	Valor a definir conforme necessidade	A secretaria de educação, irá divulgar sobre as principais regras a serem tomadas para evitar a transmissão da doença. Essa divulgação dar-se-á através de cartazes, folders, rádio e mídias sociais (Facebook e WhatsApp).

<p>Utilizar canais de comunicação confiáveis e eficazes, que o público-alvo utiliza regularmente, e que são de sua preferência.</p>	<p>Na escola, família e comunidade</p>	<p>Antes do retorno as aulas, durante o retorno até a normalidade, e, durante e em informações de rotina.</p>	<p>Alunos, professores, funcionários e familiares e comunidade em geral</p>	<p>Meios de comunicação social (rádio, e imprensa escrita).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mídias sociais (Facebook, WhatsApp, Messenger etc.). • Pode-se, ainda, incluir cartazes, folhetos, programas de rádio etc. 	<p>Folhetos, trabalho de gráfica, requer ao departamento de Compras da Prefeitura.</p>	<p>Utilizar meios de comunicação variados para que todos tenham acesso à informação.</p>
<p>Estabelecer o diálogo em qualquer atividade que venha a ser implementada</p>	<p>Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Saúde, na escola, família e comunidade</p>	<p>Antes do retorno as aulas, durante o retorno até o retorno definitivo.</p>	<p>Alunos, professores, funcionários e familiares e comunidade em geral</p>	<p>Coletar e dar resposta a todas as questões provenientes dos atores internos e externos, mensagens, áudio e textos explicativos</p>	<p>Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o seu montante.</p>	<p>Coletar e dar resposta a todas as questões provenientes dos atores internos e externos, mensagens, áudio e textos explicativos</p>

<p>Informar ao público interno e externo acerca do processo de gestão da crise sanitária, suas fases, estratégias e ações previstas para a prevenção de contágio no ambiente educacional e para a manutenção das atividades de ensino nos diferentes cenários de risco, bem como orientar sobre os procedimentos a serem seguidos em casos suspeitos de contaminação.</p>	<p>Na escola, família e comunidade.</p>	<p>Antes do retorno as aulas, durante o período de retorno até o retorno definitivo.</p>	<p>Alunos, professores, funcionários e familiares e comunidade em geral.</p>	<p>Cartazes com medidas de prevenção a contaminação. Mensagem e áudios explicativos em grupo de WhatsApp.</p>	<p>Sem custos específicos definidos. (Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o seu montante. Se necessário Trabalho de gráfica, requer ao departamento de Compras da Prefeitura.)</p>	<p>Informar ao público interno e externo acerca do processo de gestão da crise sanitária, suas fases, estratégias e ações previstas para a prevenção de contágio.</p>
---	---	--	--	---	--	---

<p>Levar ao conhecimento dos profissionais do transporte escolar, quer sejam servidores ou prestadores de serviços (e aplicar no que couber), as medidas recomendadas de prevenção a covid-19.</p>	<p>Na escola, nos veículos de transporte.</p>	<p>Antes do retorno as aulas, durante o período de retorno até a normalidade.</p>	<p>Alunos, professores, funcionários e familiares.</p>	<p>Capacitação, palestras, rodas de conversa, cartazes, folhetos, programas de rádio, áudios e vídeos em grupo de WhatsApp e troca de informações.</p>	<p>(em custos específicos definidos. (Se necessário folhetos e cartazes, trabalho de gráfica, requer ao departamento de Compras da Prefeitura. Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante).</p>	<p>Fazer capacitação dos servidores do transporte escolar, garantindo conhecimento e cumprimento das medidas preventivas.</p>
--	---	---	--	--	---	---

<p>Manter a comunicação motivacional e de envolvimento para promover a adoção de medidas implementadas pela unidade escolar e adequadas a cada fase da pandemia no estado, na região e no município, em todos os meios de comunicação, para lembrar que a unidade de ensino está preocupada com o bem-estar de todos.</p>	<p>Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Saúde, escola</p>	<p>Durante o período de retorno até o período de retorno definitivo</p>	<p>Gestores, professores, servidores, familiares, Equipe de Saúde e alunos</p>	<p>Campanhas Motivacionais</p>	<p>Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante e quantidade de recursos financeiros demandados.</p>	<p>Manter a comunicação motivacional e de envolvimento para promover a adoção de medidas implementadas pela unidade escolar e adequadas a cada fase da pandemia.</p>
<p>Monitorar o processo de comunicação e informação, periodicamente, para que ele possa ser avaliado e melhorado.</p>	<p>Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Saúde, escola</p>	<p>Durante o período de retorno até o período de retorno definitivo</p>	<p>Gestores, professores, servidores, familiares, Equipe de Saúde e alunos</p>	<p>Conversas, pesquisas, reuniões.</p>	<p>Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante e quantidade de recursos financeiros demandados.</p>	<p>Monitorar o processo de comunicação e informação, periodicamente, para que ele possa ser avaliado e melhorado.</p>

7.1.7 DAOP E COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

[Acesse ao documento na íntegra](#)

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como/ protocolo	Quanto
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos adotados em todos os setores da escola	Secretaria de Educação, Unidades Escolares.	Antes da retomada das aulas, durante o retorno até a normalidade	Secretaria de Educação, Unidades Escolares em parceria com Saúde, Assistência, Proteção e Defesa Civil, entre outras	Articular parcerias interinstitucionais; utilizar diferentes meios de comunicação (mídias sociais, grupos de WhatsApp, encontros virtuais, rádio local, etc.), estabelecer o tipo de comunicação a ser feita: aviso, alerta,	Sem custo
Informar de imediato à Secretaria de Saúde do município a ocorrência de caso suspeito de contaminação no estabelecimento de ensino, para fins de possível testagem e	Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Saúde, escola	Durante o período de retorno até o período de retorno definitivo	Gestores, professores, profissionais de Saúde	Contato direto por ligações telefônicas ou comunicação pessoal com Unidade Básica de Saúde.	Testes para a testagem. Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante e quantidade de recursos financeiros demandados.

acompanhamento de sua evolução pelas autoridades sanitárias.					
Estabelecer o processo de comunicação com a comunidade, escolar e externa, em como os meios de comunicação locais.	Secretaria de Educação, Unidade escolar, Coordenadoria Regional	Antes da retomada das aulas, durante o período até o retorno definitivo	Direção	Definir um fluxograma de informações Contatar com meios de comunicação locais (rádios, imprensa)	Custos a definir.
Monitorar o processo de comunicação e informação, periodicamente, para que ele possa ser avaliado e melhorado.	Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Saúde, escola	Durante o período de retorno até o período de retorno definitivo	Gestores, professores, servidores, familiares, Equipe de Saúde e alunos	Conversas, pesquisas, reuniões.	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante e quantidade de recursos financeiros demandados.

7.1.8 DAOP FINANÇAS

[Acesse ao documento na íntegra](#)

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como/ protocolo	Quanto
Identificar recursos financeiros necessários para a implementação das medidas preventivas e de contenção de contágio preconizadas.	Secretaria de Educação e escola	Antes do retorno as aulas, durante o retorno até retorno definitivo	Setor financeiro, Compras e licitação.	Identificar fontes de recursos existentes, verificar quantitativos de recurso financeiros demandados. Cartazes, folders, banners, panfletos.	Valor correspondente a quantidade solicitada.
Aquisição de Equipamentos de Proteção Individuais (EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletivas (EPCs), e todos os itens recomendados nas diretrizes sanitárias, de alimentação, de transporte, pedagógicas, gestão de pessoas, de comunicação e de capacitação e treinamento.	Secretaria de Educação e Escola	Antes e durante o retorno, até a normalidade	Setor financeiro, Compras e licitação	Identificar fontes de recursos existentes, verificar quantitativos de recurso financeiros demandados, definição da quantidade necessária	Valor correspondente a quantidade solicitada.

Apoiar o processo de compra de materiais e demais insumos que se façam necessários para a operacionalização das medidas definidas para enfrentamento da crise sanitária, no âmbito do estabelecimento de ensino.	Secretaria de educação e Escola	Antes e durante o retorno, até a normalidade	Setor financeiro, Compras e licitação	Identificar fontes de recursos existentes, verificar quantitativos de recurso financeiros demandados, definição da quantidade necessária.	Valor correspondente a quantidade solicitada.
Aquisição de Equipamentos de Proteção Individual-EPIs, Equipamentos de Proteção Coletiva-EPCs e materiais individuais, como máscara de proteção facial, protetor ocular, luvas, botas ou sapatos fechados (para pessoal responsável pela higienização e limpeza).	Secretaria de educação e Escola	Antes do retorno, imediatamente, durante o retorno até a normalidade	Setor financeiro, Compras e licitação	Identificar fontes de recursos existentes, verificar quantitativos de recurso financeiros demandados, definição da quantidade necessária.	Valor correspondente a quantidade solicitada.
Aquisição de materiais de consumo como sabonete, álcool 70% e em gel, papel toalha, hipoclorito de sódio 0,1% ou outro sanitizante para áreas comuns, mascaras descartáveis, termômetros para medição de temperatura, recipiente adequado para descarte e armazenamento, dispensadores de álcool, lixeiras com tampa e pedal	Secretaria de educação e Escola	Antes do retorno, imediatamente, durante o retorno até a normalidade	Setor financeiro, Compras e licitação	Identificar fontes de recursos existentes, verificar quantitativos de recurso financeiros demandados, definição da quantidade necessária	Valor correspondente a quantidade solicitada.
Sanitização em ambientes que possam vir a ter contaminação comprovada.	Secretaria de Educação e Escola	Imediatamente	Setor financeiro, Compras e licitação	Identificar fontes de recursos existentes, verificar quantitativos de recurso financeiros demandados, definição da quantidade necessária	Valor correspondente a quantidade solicitada.

Considerar os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias quanto à alimentação na escola.	Escola	Antes do retorno, imediatamente, durante o retorno até a normalidade	Gestores, funcionários e Nutricionista.	No recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização da merenda escolar.	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante.
Fornecer dados e informações financeiras para subsidiar a captação de recursos complementares para a gestão da crise sanitária no estabelecimento de ensino, junto às instâncias competentes.	Secretaria de educação e escola	Antes do retorno, imediatamente, durante o retorno até a normalidade	Gestores, Setor financeiro, Compras e licitação.	Relatórios	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante.

7.2. SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL

O Estado de Santa Catarina/A Região do Extremo Oeste /o Município de Santa Terezinha do Progresso adota para acompanhar a execução do plano o seguinte sistema de comando/comitê operacional.

Comando: Marcia Jacoby

Telefone:49 84139949

jacobymarcia1981@gmail.com

Dinâmica de medidas Sanitárias: Solange Soares

Telefone:49 99322953

saudestpvigilancia@outlook.com

Dinâmica Alimentação escolar: Ana Maria Broll

Telefone:49 98248986

anabroll@unochapeco.edu.br

Dinâmica de Questões Pedagógicas: Gesiane Maria Secco

Telefone:49 984319843

sgesianemaria@yahoo.com

Dinâmica de Gestão de pessoas: Iva Adriana Schlosser Seguetto

Telefone:49 984096985

ivaadriana2@gmail.com

Dinâmica de treinamento e capacitação: Cleusa de Souza Campos

Telefone:49 99051572

profcleusastp@gmail.com

Dinâmica de Informação e comunicação: Ana Claudia Riffel Kopsell

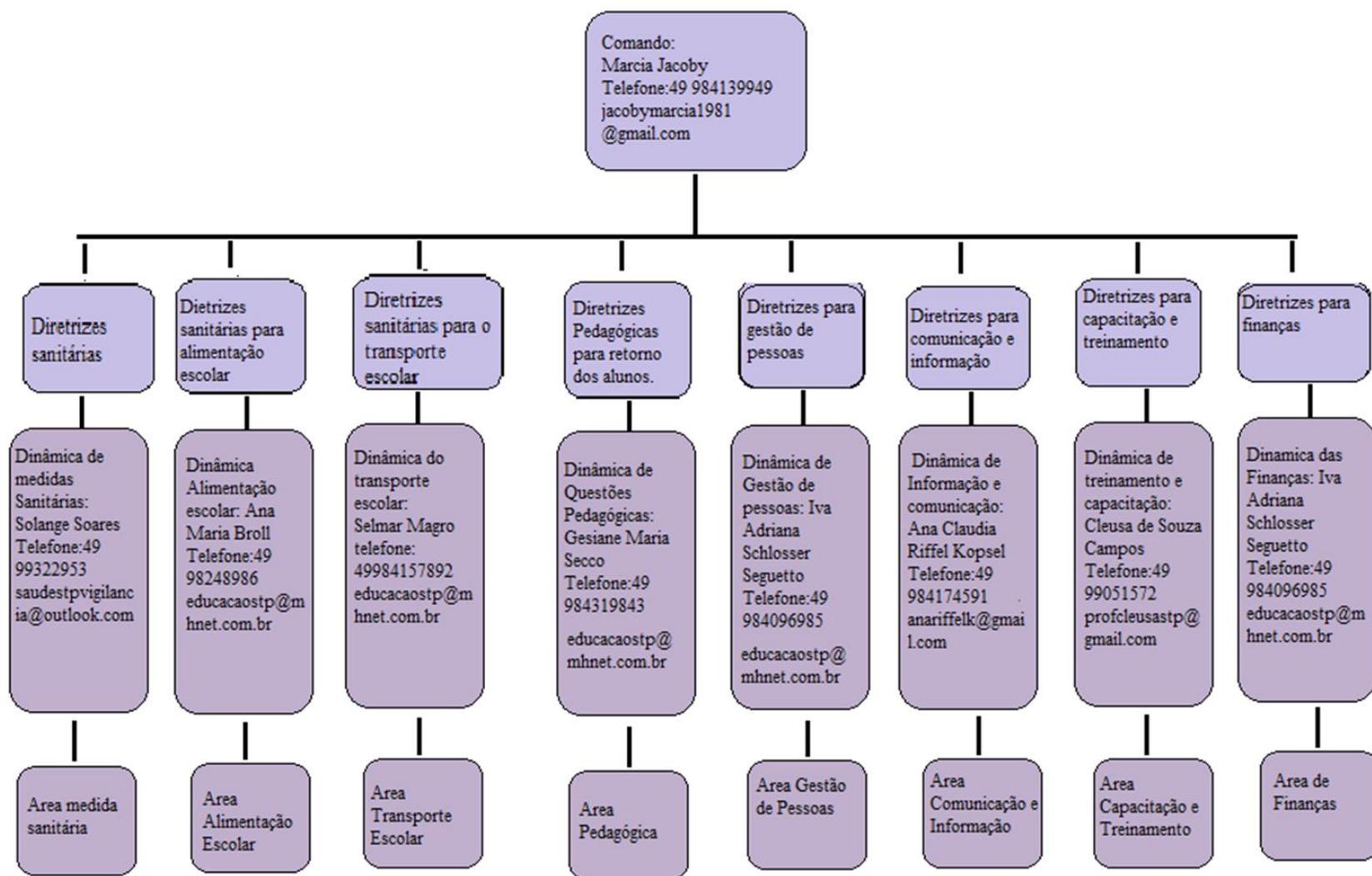
Telefone:49 98474591

anariffelk@gmail.com

Dinâmica das Finanças: Iva Adriana Schlosser Seguetto

Telefone:49 984096985

ivaadriana2@gmail.com



7.3. SISTEMA DE ALERTA E ALARME

7.3.1. Os dispositivos

O sistema de alerta e alarme tem como elementos centrais dispositivos que integram o Programa de Descentralização e Regionalização das Ações de Combate à COVID-19:

- a) o mapeamento da dinâmica de propagação do vírus entre os municípios catarinenses;
- b) o perfil epidemiológico na plataforma multiescalar territorial;
- c) a Matriz de Avaliação de Indicadores de Risco Potencial na Gestão da Saúde (que se constitui no documento central diário de monitoramento e avaliação da situação regional e será complementado pelos boletins municipais).

Para além destes, consideram-se, também, dispositivos importantes:

- a) indicações provenientes da OMS e de outras instituições internacionais de referência;
- b) boletins e relatórios dos responsáveis do SCO estadual/COES (Centro de Operações de Emergência em Saúde) nas diversas áreas e das unidades de gestão operacional regionais, municipais e escolares;
- c) simulados de algumas ações (incluindo testagem de protocolos) realizadas em regiões/municípios/escolas.

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações (de processos e resultados) e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é, também, importante, para salvaguardar futuras questões legais.

Os responsáveis pelo monitoramento das diferentes frentes de ação deverão ser definidos pelo SCO (Sistema de Comando Operacional).

Os registros diários da atividade da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos que a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito como o modelo do anexo 2.

As avaliações mais detalhadas, de periodicidade mensal serão realizadas em relatórios como modelo disponibilizado anexo 2.

Além do monitoramento, a efetiva fiscalização do cumprimento das diretrizes e protocolos estabelecidos neste plano contingência e possíveis documentos complementares colaboram para o êxito no combate à disseminação do Coronavírus.

ANEXO 1 MODELO BOLETIM**BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS INFORME DE Nº**

DIA: _____/_____/_____

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	OCORRÊNCIA	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOVER)
GESTÃO DE PESSOAS	Ex.: Atestado médico Necessidade de isolamento social Apoio psicológico Formação, treinamento			
MEDIDAS SANITÁRIAS				
ALIMENTAÇÃO				
TRANSPORTE				
QUESTÕES PEDAGÓGICAS				
OUTRAS				

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS:**RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES:**

ANEXO 2 MODELO RELATÓRIO

PERÍODO: DE _____ A _____

1. Aspectos facilitadores e dificultadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	DIFICULTADORES
GESTÃO DE PESSOAS		
MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		

2. Dados Quantitativos:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ASPECTOS	NÚMERO

GESTÃO DE PESSOAS	<ul style="list-style-type: none"> - Professores envolvidos: - Servidores envolvidos: - Estudantes envolvidos: - Atendimentos realizados com professores: - Atendimentos realizados com servidores: - Atendimentos realizados com estudantes: - Atendimentos realizados com familiares: 	
MEDIDAS SANITÁRIAS	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de álcool gel - Quantidade de máscaras 	
ALIMENTAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de refeições servidas - Quantidade de alimentos servidos em kg 	
TRANSPORTE	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de alunos transportados - Quantidade de motoristas mobilizados - Quantidade de motoristas treinados 	
QUESTÕES PEDAGÓGICAS	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de atividades desenvolvidas - Quantidade de material produzido - Quantidade de equipamentos utilizados - Quantidade de horas presenciais - Quantidade de horas ensino híbrido - Quantidade de alunos presenciais - Quantidade de alunos em ensino híbrido - Quantidade de estudantes ensino remoto 	
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de treinamentos oferecidos - Quantidade de professores capacitados - Quantidade de servidores em simulados - Quantidade de horas de capacitação ofertadas - % de aproveitamento das capacitações ofertadas - Quantidade de certificados - Quantidade de material elaborado 	

3 – Destaques Evidenciados, Aspectos a Melhorar e Lições Aprendidas

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	DESTAQUES EVIDENCIADOS	ASPECTOS A MELHORAR	LIÇÕES APRENDIDAS
GESTÃO DE PESSOAS			

MEDIDAS SANITÁRIAS			
ALIMENTAÇÃO			
TRANSPORTE			
QUESTÕES PEDAGÓGICAS			

4 – SUGESTÕES DE ALTERAÇÕES NO PLANO DE CONTINGÊNCIA

5 – FOTOS, REGISTROS, DEPOIMENTOS, GRÁFICOS, ETC.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO: